



DIRETOR

Reinaldo 
GESTÃO PARA **TODOS**

PLANO DE GESTÃO

2023/2027

*Instituto Federal do Paraná
Campus Londrina*

Candidato à Direção Geral
Prof. Reinaldo Nishikawa
Londrina/PR . 2023



votereinaldo **diretor**

INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei nº 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visam responder às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, de suporte aos arranjos produtivos e culturais locais, assumindo compromisso com o desenvolvimento regional sustentável com a inclusão social (BRASIL, 2008).

Nesta perspectiva, a presença do Instituto Federal do Paraná – Campus Londrina, na região Norte do Paraná, fundamenta-se no protagonismo das pessoas da comunidade, cuja adesão de envolvimento, de interesse e de compromisso resultou na implantação deste Campus, cuja missão institucional permeia o propósito de promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.

A gestão se configura como um processo de analisar e implantar decisões, visando atingir os objetivos organizacionais a partir da utilização de recursos. No âmbito escolar, face aos desafios do contexto atual, considera-se de fundamental importância construir canais de participação dos segmentos da comunidade acadêmica, fazendo-se necessário adotar estratégias de planejamento para uma gestão compartilhada. Compartilhar com a equipe de servidores, estudantes e a comunidade os sonhos, as dificuldades, as esperanças e os anseios surgidos na busca de mudança parecem ser uma das formas de construir uma nova realidade.

Entendendo que a educação é um processo dinâmico que envolve profundamente todos os seres humanos, o gestor educacional deve ser o elo mais forte desta corrente. Sendo assim, entende-se que será pela integração de todas as pessoas preocupadas com a importância do papel do Campus na vida do sujeito que o caminho poderá ser trilhado.

Desse modo, consolidar a missão institucional de forma compartilhada e participativa é a essência desta proposta de trabalho para a gestão do Campus Londrina, pautado pelos seguintes princípios norteadores:

Gestão democrática e participativa: compartilhamento do trabalho e garantia de participação da comunidade acadêmica e familiar, enfocando o pertencimento das pessoas com forma de facilitar a conquista da boa governança e contribuir para o desenvolvimento institucional.

Espaços pedagógicos: necessário para o desenvolvimento e a consolidação do Campus em seus eixos de atuação, alinhado com o plano diretor institucional. Esses espaços são fundamentais para o amplo desenvolvimento das atividades institucionais.

Inserção local/regional: traduzida no compromisso de articulação com as diversas entidades locais, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão, de forma a inserir cada vez mais o Campus na comunidade regional.

Relações de convivência: elemento importante no processo de qualidade de vida no trabalho, enfocando senso de equidade e empatia, além dos valores institucionais no envolvimento de toda comunidade acadêmica e familiar, realizando atividades que aproximem docentes, técnicos e discentes.

Assim, por constituir-se num espaço de referência e, a partir do reconhecimento do relevante capital humano e social exercido pelo *Campus*, o presente plano de trabalho ressalta o compromisso sério de canalizar forças para o desenvolvimento de uma educação básica, profissional e tecnológica que, sobretudo, signifique estabelecer uma relação de diálogo constante entre *campus-família-comunidade* a fim de uma articulação de interesses em prol do eixo ensino-pesquisa-extensão-inovação voltado cada vez mais à realidade local, na busca da qualificação da instituição, na construção de vínculos sociais, bem como, na perspectiva do educando egresso como agente importante para o desenvolvimento local.

EIXOS TEMÁTICOS ESTRUTURANTES E PRINCIPAIS PROPOSTAS

1. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

- Exercer a transparência como princípio basilar da gestão democrática, visando a participação dos servidores, estudantes e a comunidade acadêmica nas decisões que afetam a vida do nosso campus;
- Fortalecer a Comissão Própria de Avaliação (CPA), importante para coleta e análise de dados e elaboração de ações estratégicas de desenvolvimento do Campus, a partir da missão, visão e valores institucionais (com espaço adequado para trabalho);



- Ampliar, para além da equipe diretiva, a elaboração do Plano Orçamentário Anual, de forma a integrar e atender demandas específicas das coordenações de cursos e setores;
- Fortalecer o trabalho com o Colegiado de Campus, para debater assuntos pertinentes ao Campus, bem como apresentar, quadrimestralmente, relatório simplificado da execução orçamentária do Campus, entre outras apreciações;
- Fortalecer o diálogo com grêmio estudantil, diretório acadêmico e representantes de turmas, como espaço representativo do segmento estudantes, como forma de exercício da democracia participativa e de formação de lideranças;
- Estabelecer os conselhos participativos nas turmas, com uma nova dinâmica de interação entre a gestão e os estudantes;
- Apoiar e fortalecer os núcleos institucionais do *Campus* (NAPNE, NEABI, NAC, NIT, CELIF), como forma de contribuir para o aperfeiçoamento do processo educativo e das políticas do IFPR *Campus* Londrina.
- Instaurar e contribuir com o Programa de Permanência e Êxito (PPE) na promoção e monitoramento de ações que visem a melhoria da aprendizagem e a diminuir a evasão escolar;
- Apoiar os eventos institucionais do *Campus*, como: Semana da Biologia, Cepequinho, Consciência Negra em Debate, Cepecharte, Biotecando, Semana da Enfermagem), entre outros, com a organização de um calendário de eventos no início do ano letivo;
- Possibilitar, por meio de edital semestral, apoio financeiro para a participação em eventos acadêmicos/científicos (com apresentação de trabalho) para docentes, TAEs e estudantes;
- Fortalecer o papel das equipes de assessoria pedagógica, assistência estudantil e ações inclusivas em atividades integradas à gestão do ensino, com formação continuada, entre outras atividades;
- Organizar formação ao SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) aos estudantes e servidores, contemplando temas de interesse (acadêmico, administrativo, gestão de pessoas, etc);

- Fortalecer o papel da Assessoria de Comunicação do *Campus*, publicizando as ações administrativas, de ensino, pesquisa e extensão (redes sociais oficiais, página institucional, informativo, dentre outros);
- Viabilizar a implantação de novos cursos (Médio Técnico, Superior, Subsequente, EJA) no plano de consolidação e expansão do *Campus* Londrina.
- Garantir a manutenção dos direitos conquistados pelo(as) servidores(as), com diálogo de ampliação dos mesmos, como a jornada flexibilizada e o Programa de Gestão e Desempenho (PGD).
- Garantir o direito e estimular a participação dos TAEs, com carga horária destinada em projetos de Extensão, Pesquisa e Inovação.

2. ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

Buscar, junto à Reitoria (PGO – Plano de Gestão Orçamentária) e outras instâncias, recursos financeiros para melhoria da infraestrutura do *Campus*, alinhada com o plano diretor, para projetos de:

- Implantação de novo prédio administrativo e de sala de aulas;
- Fortalecer/atualizar/melhorar infraestrutura da unidade João XXIII;
- Construção de uma Biblioteca e uma galeria para exposição de trabalhos desenvolvidos dentro e fora a instituição;
- Buscar a Implantação de um centro de convivência para os estudantes/servidores, para descanso e recreação nos intervalos de aula e ao meio dia, com sede para o grêmio estudantil/centro acadêmico;
- Implantação de um refeitório adequado para almoço e lanches, aliada a uma alimentação com qualidade nutricional;
- Implantação de um ginásio de esportes, espaço necessário para atividades das aulas de educação física, eventos esportivos, científicos, entre outros;
- Implantação de uma guarita de vigilância, câmeras, controle de segurança na entrada e saída de veículos e pessoas;



- Implantação de um sistema de som integrado (dispositivo de controle, amplificador, microfone, caixa de som em sala de aula/laboratórios), como ferramenta importante para avisos e comunicados, bem como para o desenvolvimento de projetos pedagógicos correlatos;
- Buscar ampliação do acervo bibliográfico para os cursos ofertados nos eixos tecnológicos;
- Aderir a, no mínimo, um catálogo de biblioteca digital;
- Aquisição de computadores necessários ao funcionamento do sistema de biblioteca digital;
- Aquisição de assinaturas de bibliotecas digitais, de periódicos, entre outros;
- Apoiar e fomentar o empreendedorismo e a inovação, através de projetos vinculados a incubadora de base tecnológica e social;
- Ação de fortalecimento da Seção de Estágio;
- Instituir um plano anual de revisão e manutenção das instalações, máquinas e equipamentos, laboratórios, salas de aula, entre outros;
- Realizar estudo da estrutura física do *Campus* para verificação das necessidades de adequações relacionadas às questões de acessibilidade e Inclusão.

3. INSERÇÃO LOCAL / REGIONAL

- Continuar a fortalecer convênios de cooperação técnica e estágios com organizações públicas e privadas, como forma de parcerias nas ações de ensino, pesquisa e extensão e inovação;
- Aproximar a Comissão Local de Implantação do *Campus*, como forma de inserção dos membros na vida como *Campus*;
- Fortalecer a participação do *Campus* junto aos Conselhos Municipais nas diversas áreas de atuação, qualificando o papel na contribuição para o desenvolvimento local;

- Criar uma Comissão de Divulgação do *Campus* em atividades junto às comunidades locais e regionais, bem como construção de vínculos sociais com outras organizações;
- Fortalecer políticas de ações de extensão, nas comunidades locais e regionais, de forma a atender as demandas de formação continuada nas áreas de conhecimento, bem como inserir as pessoas no ambiente dos espaços pedagógicos do *Campus*;

4. RELAÇÕES DE CONVIVÊNCIA

Fortalecer a promoção da qualidade de vida no ambiente escolar, enfocando senso de equidade e empatia, aliados aos valores institucionais de ética, solidariedade, comprometimento, respeito, responsabilidade social e ambiental, bem como gestão democrática;

- Continuar a apoiar ações de promoção da saúde, bem-estar, valorizando o desenvolvimento das relações humanas, como, por exemplo, círculos de cuidados com os servidores e estudantes;
- Apoiar as programações específicas relacionadas às principais datas em relação à saúde das pessoas, como, por exemplo: agosto laranja, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, etc;
- Continuar a fortalecer a dinâmica de trabalho com o grêmio estudantil, centro acadêmico e lideranças de turma, estabelecendo parcerias nas atividades institucionais;
- Respeitar o ambiente, a diversidade e a pluralidade de ideias, dialogando sobre as diferenças existentes a fim de garantir uma relação humanizada;
- Combate e prevenção a todas as formas de discriminação e preconceito;
- Articular junto a Reitoria para ampliação do quadro de servidores efetivos (Docentes e TAEs) para melhoria dos serviços a estudantes e a comunidade;
- Estimular a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica na vida do *Campus*, reforçando o papel de comprometimento de todos no processo educacional;



- Continuar a fortalecer a presença da família/comunidade, gerando ações de reciprocidade e qualificando a constante integração escola-família-comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

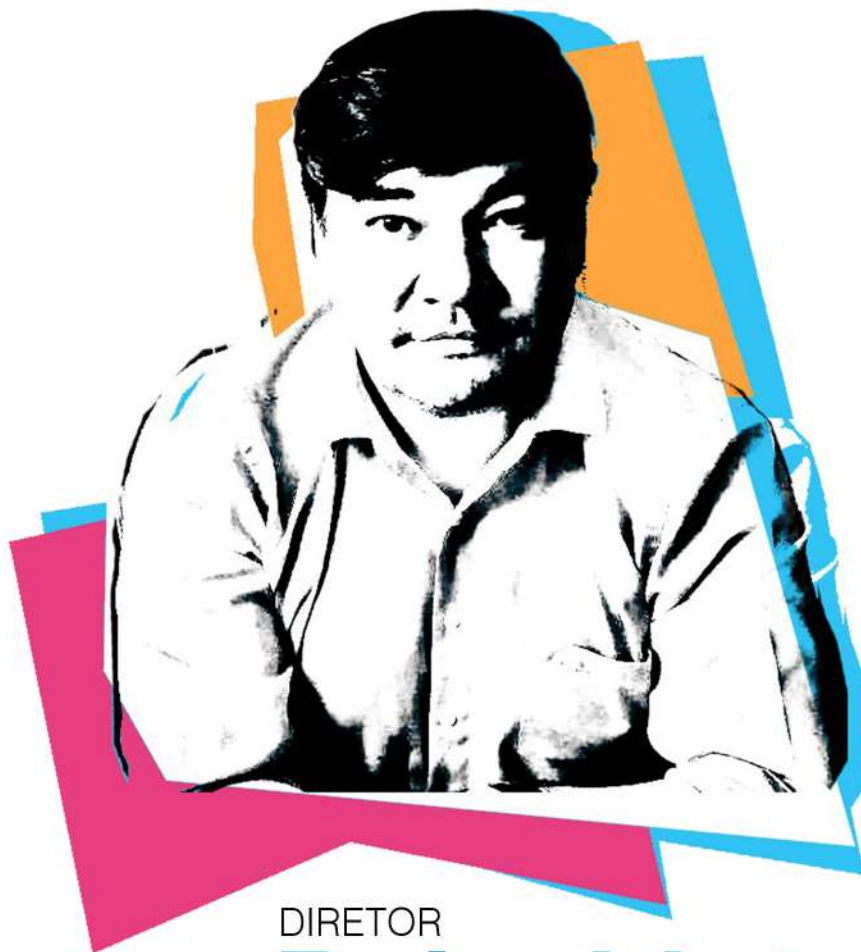
A versatilidade das ações propostas e sua relação com os eixos temáticos estruturantes expostos neste plano de trabalho evidenciam as formas diferenciadas de inserção e integração das práticas voltadas para a consolidação da melhoria da qualidade de ensino-pesquisa-extensão, sendo um instrumento importante para a organização institucional, mediante a adoção de uma relação transparente e uma expressão nítida de atividades originadas da própria realidade existente, enfatizando o perfil humanístico como condição básica na busca de apoio para a implantação e o desenvolvimento das ações propostas as quais se elegerão de curto e médio prazo.

Para a operacionalização e cumprimento global deste plano de trabalho de gestão, vale ressaltar, o compromisso de estabelecer uma dinâmica gerencial fundamentada na plena participação dos segmentos da comunidade, alicerçada nos valores institucionais, assumindo um perfil de pró-atividade, adotando uma visão sistêmica e adaptando-se às problemáticas do ambiente institucional. Para tal, o desenvolvimento e a consolidação deste trabalho residem na aliança e na força da participação social de agentes colaboradores, agindo em função de necessidades, interesses e objetivos comuns para consolidar e ampliar o nosso *Campus*.

REFERÊNCIA

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 08 de maio de 2019.

 **votereinaldo**diretor



DIRETOR

Reinaldo 

GESTÃO PARA **TODOS**